

Apresentação

Assuntos em destaque

**Colunas em destaque**

- [Direito & Sociedade](#)
- [Aborto em caso de zika](#)
- [Jurisprudência](#)
- [Legislativo em Foco](#)
- [Panorama Internacional](#)
- [Panorama Nacional](#)
- [Mulheres em Movimento](#)
- [Eleições 2016](#)
- [Agenda Cultural](#)
- [Aconteceu](#)

## Apresentação

A 56ª Edição do Boletim Informativo do NUDEM apresenta um balanço geral sobre as ações desenvolvidas e apoiadas pelo NUDEM. Também, por meio do Boletim, pretendemos divulgar as ações e eventos realizados pelo NUDEM. Ressaltamos que o espaço do Boletim é aberto a todas(os) que queiram colaborar.

## Editorial

**(Des)criminalização do aborto: uma questão de saúde pública e observância dos direitos da mulher.**

O dia 28 de setembro ficou e ainda é conhecido como sendo a data de luta para a descriminalização do aborto. Desse modo, indaga-se: por que é, ao mesmo tempo, tão difícil e tão necessário conversar e promover debates sobre a questão da prática do aborto e de sua descriminalização?

Considera-se por diversas (os) estudiosas (os) e organismos sociais que é extremamente necessário legalizar o aborto, uma vez que tal tema esbarra em pilares e diretrizes importantíssimas para a consolidação da sociedade brasileira e, mais, do Estado Democrático Social de Direito, assim como nos direitos inerentes à mulher.

Em suma, a necessidade de descriminalizar o aborto pauta-se nos seguintes ideais: (i) consolidação do Estado laico, garantido expressamente no artigo 5º, inciso VI, da Constituição Federal; (ii) aperfeiçoamento da democracia; e, por fim, (iii) promoção e proteção dos direitos sexuais e reprodutivos, como também da saúde da mulher.

O crime configurado pela prática do aborto por parte da gestante ou com o seu consentimento está tipificado no artigo 124 do Código Penal, o qual prevê como pena a detenção, de um a três anos.

Não obstante, o artigo 128 do Código Penal prevê algumas hipóteses nas quais a prática do aborto é possível. São elas: (i) se não existir outro meio de salvar a vida da gestante; (ii) se a gravidez decorrer de estupro; e, por fim, (iii) em recente entendimento do Supremo Tribunal, entendeu-se ser possível o aborto em caso de fetos anencefálicos.

O Brasil enfrenta uma grande resistência quanto ao tema da interrupção voluntária da gravidez, uma vez que até o momento não foi possível estabelecer

Mariana Vilela Corvello

Estagiária de Direito do NUDEM

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Assuntos em destaque

---

### Direito & Sociedade

---

#### Juízes transgressores, mulheres encarceradas

No último dia internacional dos direitos humanos (10/12/15), fui promovida a juíza federal titular em Tabatinga (AM), onde o Amazonas brasileiro se encontra com Colômbia e Peru. Saí, então, da 10ª vara federal, em Brasília/DF, especializada em lavagem de dinheiro, onde havia pouquíssimos réus – ou condenados – presos, para prestar jurisdição na vara federal responsável, dizia-se, por manter o maior número de pessoas presas em todo o Brasil.

Cheguei em Tabatinga com vários sonhos e alguns objetivos bem concretos, o primeiro dos quais consistia em rever a situação desses tantos presos, imaginando o quão perigosos deviam ser para que fossem mantidos presos antes mesmo de condenados.

Estudando os processos, verifiquei que, em 99% dos casos, tratam-se de “mulas” flagradas tentando trazer cocaína para o Brasil. Invariavelmente, são presas ao atravessar a fronteira, não conseguem levar a droga ao local indicado pelos traficantes que as contrataram e, como não integram organização criminosa alguma, são flagranteadas sem dinheiro algum, literalmente apenas com a roupa do corpo – e deixadas absolutamente indefesas.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Forma como Justiça trata casos de estupro é correta? Como vítimas são acolhidas?

“[...] para abrir pernas e dar o rabo para um cara tu tem maturidade, tu é autossuficiente, e para assumir uma criança tu não tem? [...] Tu é menor de idade, se tu fosse maior de 18 eu ia pedir a tua preventiva agora pra tu ir na FASE pra te estuprarem e lá fazer tudo o que fazem com um menor de idade. Porque tu é criminosa. [...] Eu vou me esforçar ao máximo pra te por na cadeia. [...] Além de matar uma criança tu é mentirosa? Que papelão, hein? [...] Agora assim ó, vou me esforçar pra 'te ferrar', pode ter certeza disso. Eu não sou teu amigo”.

Os trechos acima são parte de uma audiência judicial que aconteceu no Rio Grande do Sul e foram proferidos pelo promotor de justiça Theodoro Alexandre da Silva Silveira para uma adolescente de 14 anos, vítima de **abusos sexuais e estupro** cometidos pelo pai entre 2011 e 2012.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## 'Temos uma sociedade muito preconceituosa, especialmente no caso da mulher', diz Cármen Lúcia

Na primeira sessão de julgamento inteiramente pautada e presidida pela ministra [Carmen Lúcia](#) após ter assumido o comando do Supremo Tribunal Federal (STF) na última segunda-feira, a presidente disse hoje (14) que há “enorme preconceito contra as mulheres” no Brasil, em especial no mundo do trabalho.

“Temos uma sociedade preconceituosa em vários temas, fascista em vários temas, e especialmente no caso da mulher, muito preconceituosa”, disse a ministra.

Segunda mulher a presidir o STF – a primeira foi a ministra aposentada Ellen Gracie –, Carmén Lúcia deu a declaração ao interromper uma exposição do ministro [Gilmar Mendes](#).

Na ocasião, os ministros julgavam a constitucionalidade ou não de um intervalo de 15 minutos somente para mulheres antes do cumprimento de horas extras.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **TJs definem metas sobre execução fiscal e violência doméstica para 2017**

Estabelecer políticas de desjudicialização e de enfrentamento do estoque de processos de execução fiscal e fortalecer a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres são as sugestões de metas nacionais da Justiça Estadual para o ano de 2017. As propostas foram definidas por representantes de 24 Tribunais de Justiça (TJs) do país, durante o III Encontro da Rede de Governança Colaborativa da Justiça Estadual, que ocorreu nos dias 13 e 14 de setembro, em Belém (PA). As propostas serão encaminhadas ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), e as metas votadas, em novembro, pelos presidentes dos TJs durante o 10º Encontro Nacional do Poder Judiciário.

Em maio, a Resolução CNJ 221/2016 instituiu princípios de gestão participativa e democrática na elaboração das metas nacionais do Poder Judiciário e das políticas judiciárias do Conselho. O processo participativo na formulação das metas nacionais do Poder Judiciário foi regulamentado em agosto, pela Portaria 97, que ampliou a presença de magistrados e servidores no processo, conforme previsto pela resolução. O ato normativo determina que a Proposta Inicial de Metas Nacionais (PIME) – elaborada na 1ª Reunião Preparatória do Encontro Nacional do Poder Judiciário – deve ser levada para discussão nos tribunais pelos integrantes da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Aborto em caso de zika**

---

### **Em parecer, Janot defende aborto para grávidas com vírus Zika**

Em parecer enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, se posicionou favorável ao aborto para gestantes com o vírus Zika, que pode causar microcefalia ao bebê (uma má-formação cerebral). O posicionamento de Janot foi proferido na manifestação do Ministério Público Federal (MPF) em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade aberta pela Associação Nacional dos Defensores Públicos (Anadep), em que se questiona as políticas públicas do governo federal na assistência a crianças com microcefalia. O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, defende aborto para gestantes com Zika José Cruz/Agência Brasil “A continuidade forçada de gestação em que há certeza de infecção pelo vírus da zica representa, no atual contexto de desenvolvimento científico, risco certo à saúde psíquica da mulher. Ocorre violação do direito fundamental à saúde mental e à garantia constitucional de vida livre de tortura e agravos severos evitáveis”, escreveu Janot no parecer.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Parecer – Janot

A Associação Nacional de Defensores Públicos (ANADep), que representa defensores públicos ativos e aposentados, não detém legitimidade para propor ação direta de inconstitucionalidade e arguição de descumprimento de preceito fundamental em face de atos estatais que disponham sobre políticas públicas associadas ao zika vírus e à microcefalia. Não há pertinência temática entre seus objetivos institucionais e o objeto da ação. 2. É inconstitucional fixação de prazo máximo para fruição de benefício de prestação continuada por pessoa com deficiência associada à síndrome congênita do vírus zica.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## STF pode julgar aborto em caso de zika até fim do ano, diz Cármen Lúcia

A presidente do [Supremo Tribunal Federal](#) (STF), ministra [Cármen Lúcia](#), admitiu nesta sexta-feira (23) a possibilidade de colocar em julgamento, até o fim do ano, uma ação em favor da liberação do aborto em mulheres grávidas de crianças infectadas pelo vírus da zika, um dos possíveis causadores da microcefalia. Cármen Lúcia recebeu jornalistas em seu gabinete nesta quinta para um café da manhã. Durante a conversa, expôs algumas de suas ideias para seu mandato de dois anos à frente da Corte, iniciado no início deste mês.

Apresentada em agosto deste ano pela Associação Nacional de Defensores Públicos (Anadep), a ação pede a descriminalização da interrupção da gravidez nesses casos. Segundo a entidade, a medida é necessária tendo em vista o "perigo atual de dano à saúde provocado pela epidemia" e a "negligência do Estado brasileiro na eliminação do vetor".

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Jurisprudência

---

### Metrô deve indenizar passageira que sofreu assédio em vagão

A 14ª câmara do Direito Privado do TJ/SP manteve sentença que condenou a Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô a indenizar passageira que sofreu assédio dentro de um vagão. O valor foi fixado em R\$ 15 mil a título de danos morais. De acordo com os autos, a autora viajava em um dos vagões da empresa quando foi assediada por um homem, razão pela qual ajuizou ação pleiteando indenização. Relator do recurso, o desembargador Carlos Abrão verificou que ficou configurada a falha na prestação do serviço e, portanto, cabível a indenização.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **STF inicia novo julgamento sobre intervalo de 15 minutos para mulheres antes de horas extras**

O plenário do STF deu início nesta quarta-feira, 14, ao segundo julgamento de RE no qual se discute se o artigo 384 da [CLT](#), que determina a concessão de intervalo de 15 minutos para a mulher antes da jornada extraordinária, foi ou não recepcionado pela [CF](#). O julgamento foi suspenso em razão de pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. O recurso foi interposto por uma empresa contra decisão do TST que manteve condenação ao pagamento, a uma empregada, dos 15 minutos, com adicional de 50%. A jurisprudência do TST está pacificada no sentido da validade do intervalo. O principal argumento da empresa no STF é o de que a norma viola os princípios constitucionais da igualdade entre homens e mulheres (artigos 5º, inciso I, e 7º, inciso XXX) e da isonomia, ao estabelecer tratamento diferenciado apenas em razão de gênero.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Servidora consegue prorrogação de licença-maternidade para cuidar de filho prematuro**

O juiz Federal Rodiner Roncada, da 1ª vara-gabinete do JEF de Osasco/SP, [concedeu](#) tutela antecipada a uma servidora pública federal para prorrogar por mais 77 dias a licença-maternidade, sem prejuízo de sua remuneração mensal, devido ao fato de seu filho ter nascido prematuro.

A mãe afirma na ação que está em gozo de licença-maternidade desde 11 de março, data do nascimento da criança, ocorrido na 28ª semana de gestação. A servidora alegou que o recém-nascido ficou internado por 77 dias em UTI neonatal para receber cuidados médicos extraordinários, com alta apenas em 27 de maio, quando então passou aos seus cuidados.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **RJ terá de indenizar após médico escrever no braço de gestante em trabalho de parto o hospital para onde deveria se dirigir**

O município do Rio de Janeiro foi condenado a indenizar em R\$ 20 mil uma mulher que chegou ao hospital em trabalho de parto e teve atendimento negado por falta de vagas. Ela foi informada que deveria se dirigir a outra maternidade, e o médico escreveu no braço dela o nome do hospital e o número da linha de ônibus que ela deveria pegar. A decisão é da 9ª câmara Cível do TJ/RJ, que manteve sentença por entender que a situação causou lesão aos direitos e personalidade da gestante.

### **Atendimento**

**degradante**

No caso em análise, a gestante foi examinada no hospital onde realizou seu pré-natal, quando foi constatado o rompimento da bolsa. Ela foi informada da ausência de vagas naquela unidade e foi encaminhada a outra maternidade, onde no mesmo dia deu à luz seu filho. Em seu relato, contou que o médico que a atendeu na emergência escreveu em seu braço o endereço da maternidade e as linhas de ônibus que deveria utilizar, o que indica que sequer foi levada em ambulância do hospital. Pleiteou, pela falha no atendimento, recebimento de indenização por danos morais.

Em 1ª instância, o pedido foi julgado procedente. Para o juízo da 9ª vara de Fazenda Pública, restou clara a falha na prestação de serviço, bem como a situação vexatória, merecendo acolhimento o pedido de indenização da autora.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Legislativo em Foco**

---

**Advocacia do Senado é contra aborto em grávidas infectadas pelo vírus da zika**

O presidente do Senado, Renan Calheiros, encaminhou nesta sexta-feira, 9, ao STF [parecer](#) elaborado pela Advocacia da Casa com esclarecimentos sobre a aplicação de dispositivos da lei 13.301/16, que trata da adoção de medidas de vigilância em saúde relativas aos vírus da dengue, da chikungunya e da zika. A lei é questionada pela Anadep - Associação Nacional dos Defensores Públicos por meio ADIn. Em manifestação solicitada pela ministra Cármen Lúcia, relatora da matéria no STF, a Advocacia do Senado sustenta que não há base legal para autorizar o aborto de fetos contaminados pelo vírus Zika. Inicialmente, os advogados da Casa ponderam que o pedido relacionado ao aborto “diz respeito a um dissenso moral profundo, sobre o qual dificilmente se poderia esperar uniformidade de posições no âmbito do Congresso Nacional”. Segundo os autores do parecer, os parlamentares desejosos de promover mudanças na legislação sobre o tema jamais contaram com força persuasiva suficiente para convencer em número suficiente os seus pares.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Senado aprova lei que endurece punições para tráfico de pessoas

O [Senado](#) aprovou nesta terça-feira (13) um projeto de lei que endurece as punições para pessoas que cometem tráfico interno e internacional de pessoas. A proposta gira em torno de três eixos: prevenção e repressão dos crimes; e atenção às vítimas.

O projeto segue agora para a sanção do presidente Michel Temer, uma vez que [já passou pela Câmara](#). No entanto, os senadores derrubaram as alterações dos deputados e votaram o texto original aprovado pelo Senado. Antes da proposta não havia uma legislação sobre tráfico de pessoas de forma mais abrangente, somente sobre tráfico de mulheres e de crianças. O texto procura adequar a legislação brasileira a acordos internacionais que tratam do tema.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## DECRETO Nº 8.858, DE 26 DE SETEMBRO DE 2016

**O PRESIDENTE DA REPÚBLICA**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 84, *caput*, inciso IV, da Constituição, e tendo em vista o disposto no art. 199 da Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984 - Lei de Execução Penal,

### **DECRETA:**

Art. 1º O emprego de algemas observará o disposto neste Decreto e terá como diretrizes:

I - o [inciso III do caput do art. 1º](#) e o [inciso III do caput do art. 5º da Constituição](#), que dispõem sobre a proteção e a promoção da dignidade da pessoa humana e sobre a proibição de submissão ao tratamento desumano e degradante;

II - a Resolução nº 2010/16, de 22 de julho de 2010, das Nações Unidas sobre o tratamento de mulheres presas e medidas não privativas de liberdade para mulheres infratoras (Regras de Bangkok); e

III - o Pacto de San José da Costa Rica, que determina o tratamento humanitário dos presos e, em especial, das mulheres em condição de vulnerabilidade.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Panorama Internacional

---

### Até quando? Série questiona silenciamento e impunidade em casos de violência sexual

Todo mundo conhece alguém que, em algum momento da vida, foi vítima de um episódio de assédio e abuso sexual. O rastro destes números, apesar de silencioso, é desolador; é a prova cruel e implacável de que este tipo de violência pode chegar a qualquer pessoa, a qualquer momento. Essa é a mensagem do projeto “It Happens”, uma série lançada na plataforma Current Solunts que alerta para o perigo da impunidade e do silêncio em relação aos casos de violência sexual. Nós precisamos falar sobre isso, cada vez mais.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Google e Yahoo bloqueiam anúncios de seleção de gênero na Índia

(Bloomberg) -- O Google, da Alphabet, o Yahoo e a Microsoft concordaram em bloquear anúncios para serviços indianos que ajudam a determinar o sexo de um bebê antes do nascimento, cumprindo leis pensadas para combater um dos piores desequilíbrios entre gêneros do mundo. As três empresas prometeram cumprir a proibição da promoção de testes de determinação do sexo e de produtos relacionados, disse o Ministério da Saúde à Corte Suprema da Índia, na segunda-feira. O tribunal analisava um caso que buscava a abolição de todo o conteúdo dos mecanismos de busca que promovem esses serviços. Neste ano, a mais alta corte da Índia repreendeu os gigantes de busca por ignorarem as regulações internas e os advertiu a respeitarem a lei ou a encerrarem as operações no país. Mas o trio havia dito que as amplas proibições às palavras-chave transgressoras também

bloqueariam conteúdo não-promocional, como relatórios de pesquisa e artigos noticiosos. O Ministério da Saúde indiano não informou, durante o depoimento na segunda-feira, como as empresas pensavam em efetuar a proibição.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Italiana se suicida após ter vídeo íntimo vazado na internet**

NÁPOLES, 14 SET (ANSA) - Uma mulher de 31 anos se suicidou em Nápoles, na Itália, após um vídeo íntimo ter sido vazado e replicado por mais de 100 mil páginas da internet. Identificada apenas como Tiziana, ela foi encontrada morta na casa da mãe dela, onde tinha se "refugiado" após as imagens terem se tornado virais. O procurador de Nápoles, Francesco Greco, e a procuradora-substituta, Rossana Esposito, já informaram que abriram uma investigação sobre a hipótese de um crime de instigação ao suicídio. Eles ainda informaram que, ao dar prosseguimento ao processo, ainda verificarão se houve crimes de violação de privacidade e de "stalking". Ainda não se sabe se havia alguma denúncia de Tiziana contra uma pessoa específica.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Jovem posta alerta sobre ex-companheiro que a agrediu após negar sexo: 'Monstro'; imagens fortes**

Uma jovem britânica recorreu a uma rede social para fazer uma alerta sobre o ex-companheiro que a agrediu. Stephanie Littlewood, de 22 anos, conta que estava na companhia de Wayne Hoban, de 24, quando negou ter relações sexuais com ele. Irritado, o rapaz atacou a namorada, que precisou ser hospitalizada após quebrar três dentes, a mandíbula e ficar inconsciente. O ataque aconteceu no último dia 2 de abril, mas o agressor só foi julgado e condenado nesta quarta-feira. Em seguida, a mulher resolveu fazer o desabafo. As informações são do jornal "The Mirror".

"Como a maioria de vocês deve saber, em 2 de abril, meu parceiro na ocasião, Wayne Hoban, me agrediu até quase a morte. Ele estava de mau humor comigo a noite toda e queria transar, mas só porque eu recusei, ele ficou irritado e agressivo. Ele me arrastou pela cama várias vezes, me batendo. Eu chorei", lembra Staphanie, que diz que, em seguida, o ex-companheiro voltou para continuar a agredi-la. "Ele me jogou no chão, sentou

sobre mim e me estrangulou contra o chão... Eu não pude me mover. Ele me bateu umas 40, 50 vezes no lado esquerdo do rosto, quebrando três dentes, minha mandíbula, até eu apagar... e continuou a me bater", conta.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **A culpabilização das mulheres pela violência sofrida é formalizada em cartilha na Índia**

- **Ministro indiano lança cartilha de segurança para mulheres que viajam pela Índia: “Não use saias”.**

Na semana passada o primeiro-ministro da Índia, Mahesh Sharma, divulgou uma espécie de cartilha de segurança que será entregue a mulheres turistas que chegam ao país.

“Na cartilha elas recebem alguns conselhos do que devem e não devem fazer”, ele explicou. “São pequenas coisas como não sair sozinha à noite, ou vestir saias e tirar uma foto da placa do veículo para enviar a amigos”.

Ele completa dizendo: “Para sua própria segurança, turistas estrangeiras não devem usar saias e vestidos... A cultura indiana é diferente da ocidental”.

Conforme reportagem do [The Guardian](#), ele jura que são apenas conselhos e que não pretende dizer o que a mulher deve ou não vestir. Mas pegou mal e por um motivo que se repete: culpar a vítima e não o agressor pelos casos de assédio e estupro.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## **Panorama Nacional**

---

### **Concurso do TRE de SP exige exame Papanicolau de candidatas**

O exame serve para identificar câncer do colo de útero, HPV e outras DSTs (doenças sexualmente transmissíveis). Por ser invasivo, o teste só pode ser feito por mulheres com vida sexual ativa. O edital diz que "somente serão empossados os candidatos considerados aptos em inspeção de saúde de caráter

eliminatório". O concurso também exige que as candidatas com mais de 50 anos apresentem o resultado de mamografia. Para homens, o edital pede um exame de sangue que detecta a presença de câncer de próstata. Segundo a assessoria de imprensa do TRE-SP informou ao **G1**, os exames admissionais realizados pelo órgão implicam, "além da avaliação de saúde do candidato no sentido de averiguar aptidão ao trabalho", também "no aspecto preventivo em todos os seus níveis". O professor de Direito Constitucional da UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) Fernando Bentes afirma que não há problema em exigir boa saúde física dos candidatos em concursos, mas considera que pedir exames invasivos como o Papanicolau é "uma grave violação da intimidade da mulher". Segundo ele, trata-se de uma exigência "inconstitucional".

Contudo, ele pondera que o concurso do TRE não faz discriminação por gêneros (entre homens e mulheres), já que exige dos candidatos do sexo masculino o exame de próstata. Qualquer exceção ao princípio da igualdade entre os candidatos precisa estar prevista em lei no edital, explica Bentes.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Opinião NUDEM - O caso do Coronel da PM no Rio de Janeiro traz à tona algo recorrente na grande mídia: a culpabilização das mulheres.**

O caso do Coronel da PM no Rio de Janeiro traz à tona algo recorrente na grande mídia: a culpabilização das mulheres. Ao noticiar a acusação por estupro de vulnerável, os jornais retiram o foco desta questão, desviando o olhar do leitor. O suspeito por tráfico infantil, é retratado como um homem que "desvia verba destinada a militares", quando seus crimes ultrapassam isto. Quando o foco da notícia se torna o abuso sexual de vulnerável ocorrido em si, desvia-se o olhar do leitor para a culpabilização das mulheres. A mídia torna a reproduzir um discurso e mentalidade patriarcal que justifica ações machistas e agressivas pela omissão ou culpa feminina. Um meio de informação deveria comprometer-se eticamente com a veiculação das informações, combatendo violências de gênero presentes e arraigadas no discurso da sociedade.

- **Coronel da PM flagrado com menina de 2 anos é suspeito de desviar verba destinada a militares**

Além da prisão preventiva decretada pela Justiça por acusação de estupro de vulnerável e corrupção ativa (por ter tentado subornar os policiais), ele é alvo de investigação no Ministério Público do Rio, que apura denúncia de suposto desvio de verba pública na Caixa Beneficente da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBPMERJ), da qual era presidente até ser preso.

A denúncia que chegou ao Ministério Público no início deste mês é de que Chavarry teria se apropriado de dinheiro recebido do governo estadual para pagamento de diversos tipos de benefícios devidos aos militares e que, para isso, se utilizaria de empresas abertas em nome de laranjas. A apuração deverá ficar a cargo de uma das promotorias de Justiça de Tutela Coletiva de Defesa da Cidadania da Capital.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Menina assediada por sargento não quer mais sair de casa: 'Com medo'

A mãe da menina de 10 anos que diz que foi sexualmente atacada por um sargento da PM em Praia Grande, no litoral de São Paulo, afirma que o suspeito se escondeu na casa da mãe dele após as fotos do carro começarem a circular pelas redes sociais. Ela diz ainda que a filha não quer mais sair de casa e pediu aos pais para se desfazer de sua bicicleta. O caso ocorreu no último sábado (17), no bairro Canto do Forte, por volta das 18h30. A menina andava de bicicleta na rua com outros dois primos quando foi abordada pelo PM que estava dentro de um carro preto. Segundo depoimento, ele estava sem as roupas de baixo e tentou puxá-la para dentro do veículo. Um vídeo registrou o crime e o sargento foi preso preventivamente por 30 dias após a própria esposa ter avisado as autoridades que ele seria o autor do crime. Em entrevista, a mãe da vítima, que prefere não se identificar, agradeceu à esposa do sargento e elogiou a atitude da mesma. "Na hora ela já acionou a Polícia Militar contando o que tinha acontecido, que tinha foto e que queria ajudar", afirma.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Suspeito de matar ex-mulher na Zona Leste de SP se entrega à polícia

O consultor Chateaubriand Bandeira Diniz Filho, suspeito de matar a ex-mulher, se entregou à polícia de [São Paulo](#) no início da tarde desta terça-feira (20). O corpo da vítima foi encontrado no apartamento da família, no bairro do Belém, na Zona Leste de capital paulista.

A bancária Mariana Marcondes, de 43 anos, foi encontrada morta no imóvel nesta segunda-feira (19). Segundo o advogado do suspeito, ele confessou que matou a ex-mulher no sábado (17) por causa de uma discussão. "Ele matou e assume essa autoria. Na discussão acabou matando a Mariana, infelizmente", disse o defensor Alexandre de Sá Domingues. Depois, foi para o Rio de Janeiro com os filhos Joseph, de 6 anos, e Manuela, de 9 anos. Chateaubriand deixou as crianças na casa do pai e voltou para São Paulo para se entregar, segundo sua defesa.

Mariana estava desempregada e por isso ainda morava com o ex-marido e com os filhos no apartamento do Belém. Ela já tinha sido agredida por Chateaubriand e [registrou boletins de ocorrência contra ele](#). A bancária chegou a se separar e sair de casa, mas precisou voltar por motivos financeiros. As brigas entre os dois continuaram. "Já tinha até feito corpo de delito já. Já foi condenado pela Maria da Penha. Já não podia sair da cidade mais. É uma coisa que não passa pela nossa cabeça. É aquela velha história, nunca vai acontecer com a gente. Infelizmente aconteceu", lamentou o irmão da vítima, Maurício Marcondes.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Mulheres chefiam só uma em cada quatro universidades federais no Brasil

Pela primeira vez em 54 anos da instituição, a UnB (Universidade de Brasília) poderá ter uma mulher à frente da reitoria. A diretora do Instituto de Geociências da instituição, Márcia Abrahão, foi eleita para chefiar a instituição pelos próximos quatro anos, mas ainda depende de ter o nome aceito pela Presidência da República em uma lista tríplice --que, antes, será apreciada na próxima sexta (16) pelo Conselho Universitário. Apesar do feito --ela se elegeu com mais de 53% dos votos e com três chapas na disputa--, Márcia deve entrar para uma estatística que ainda pouco representa uma população formada majoritariamente por mulheres no Brasil. É o que mostra um levantamento feito pelo **UOL** com as 63 universidades federais distribuídas pelas cinco regiões do país, nas quais, a cada quatro reitores, apenas uma é mulher.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Mulheres têm de omitir o gênero para que seus trabalhos sejam aceitos

O [GITHUB](#), serviço utilizado por mais de 12 milhões de pessoas, é uma plataforma online colaborativa -- os profissionais escrevem linhas de **códigos para softwares** ainda em desenvolvimento e o responsável pelo programa aprova ou reprova a contribuição. No site, **códigos** escritos por mulheres têm uma taxa de sucesso de 78,6%, ante 74,6% dos programadores homens. Acontece que o GitHub dá ao usuário a possibilidade de revelar ou omitir seu gênero nos dados de cadastro de perfil: então, o grau de aceitação dos trabalhos cai para 62,5% quando mulheres tornam pública a informação de que são...**mulheres**. A discriminação foi identificada por pesquisadores das instituições norte-americanas da California Polytechnic State University e da North Carolina State University. “A pesquisa sugere que mulheres são melhores **programadoras** que homens. Haveria sérias implicações para a indústria da tecnologia se a porcentagem de mulheres escrevendo códigos fosse de 40% e não de 14%”, diz Clarissa Rainear, coautora do estudo. Aliás, mulheres que estudam Ciências na universidade abandonam o curso em uma proporção maior que seus colegas homens. Uma das hipóteses para justificar o êxodo foi apresentada por um estudo divulgado recentemente por pesquisadores americanos: quando solicitados a analisar o grau de conhecimento de seus colegas de classe, homens baseiam suas impressões no gênero e não no **desempenho acadêmico**.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Pesquisa mostra que 21% dos estupros cometidos na cidade do Rio de Janeiro, foram coletivos

De um total de 2.338 vítimas de estupro atendidas em unidades de saúde públicas ou privadas da cidade entre janeiro de 2013 e junho deste ano, 21% foram atacadas por dois ou mais criminosos. A estatística consta de uma pesquisa da Diretoria de Análise de Políticas Públicas da Fundação

Getúlio Vargas (FGV), conforme antecipou nesta quinta-feira o colunista Ancelmo Gois, do GLOBO. E um outro dado chama a atenção: 1,2% das vítimas tinham menos de 1 ano de idade.

— Esse percentual, de bebês abusados, me impressionou. O número de vulneráveis é alarmante. Das vítimas, 38% têm menos de 14 anos — destacou Janaína Fernandes, que coordenou a pesquisa com o professor Marco Aurélio Ruediger. — Temos a intenção de ajudar o estado a elaborar medidas protetivas e preventivas por meio de uma melhor visualização de dados. Quando você torna o número evidente, fica mais fácil de as pessoas agirem. Janaína chama a atenção para o fato de o estudo da FGV se debruçar sobre dados da área de saúde, e não da segurança pública.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Um em cada 3 brasileiros concorda que mulher tem culpa por estupro, diz pesquisa**

Uma pesquisa encomendada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e divulgada nesta quarta-feira (21) revela que um em cada três brasileiros concorda que a mulher vítima de estupro é, de alguma forma, responsável pela violência sexual sofrida. A pesquisa foi realizada pelo instituto Datafolha. Dos entrevistados, 30% afirmaram que concordavam com a seguinte afirmação: "A mulher que usa roupas provocativas não pode reclamar se for estuprada". O percentual foi o mesmo entre homens e mulheres. Esse índice aumenta entre os idosos e adultos com mais de 35 anos e entre as pessoas com menor grau de escolaridade. O maior percentual de entrevistados que disseram concordar com a frase é da região Norte do país (38%). Os participantes da pesquisa também foram questionados se concordavam com a frase "Mulheres que se dão ao respeito não são estupradas". 37% do total de entrevistados falaram que sim. O percentual foi maior entre os homens (42%) em relação às mulheres (32%).

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Quando os filhos acordaram, a mãe estava morta': alta de assassinatos de mulheres preocupa Rio Grande do Norte**

"Pa, pa, pa, pa". O som dos tiros que mataram a diarista Mykaella Ruanna Fagundes, de 21 anos, no Rio Grande do Norte, é repetido pelo filho dela - órfão aos três anos. "Ele estava na hora que aconteceu (o crime)", diz uma parente da vítima à BBC Brasil. "E sabe que a mãe não volta." Assim como Mykaella, outras vítimas, como Ana D'Ávila, de 47 anos, Roberta, de 35 anos, Josefa, de 41 anos, Franciscris, de 24 anos, Naiara, de 18 anos, Diana, de 21 anos, Edinete, de 37 anos, Emilia, de 28 anos, Socorro, de 37 anos, e Elidiane, de 25 anos, também não voltam. As 11 foram

assassinadas em agosto. Além de terem ocorrido no mesmo mês, os casos chamam atenção por uma característica comum: todos possuem marcas de "feminicídio" - assassinatos com características de crime passional, violência doméstica ou de gênero e que dispararam no Rio Grande do Norte neste ano.

- ['Tenho medo que me tirem daqui': Crise leva famílias para baixo de viaduto](#)
- [Os gatos são mesmo egoístas?](#)

De janeiro a agosto, dos 67 homicídios de mulheres no Estado, 38,8% foram enquadrados nessa categoria - com suspeita de participação de companheiros ou ex-companheiros.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Reitora da Unifesp: "Não é nenhum favor que nos fazem ter mulher na chefia"**

Formada em farmácia e bioquímica pela USP (Universidade de São Paulo), a professora Soraya Smaili é uma das [16 reitoras de universidades federais brasileiras em um universo de 63 instituições](#). Ela chefia a administração da Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), que, atualmente, conta hoje com campi na capital e nas cidades de São José dos Campos (Vale do Paraíba), Santos (litoral sul), Osasco e Diadema (ambas na Grande São Paulo). Smaili é professora da Unifesp desde 1992 e cumpre desde 2013 o mandato que termina no ano que vem. Nesta entrevista ao **UOL**, ela falou sobre ser mulher em um setor de chefia tradicionalmente ocupado por homens e reconheceu que as mudanças são lentas. "Mas elas estão ocupando seus espaços: só na Unifesp hoje, por exemplo, temos maioria feminina tanto no que diz respeito a alunas quanto a pró-reitoras e servidoras", mencionou. Dos oito membros da equipe da reitoria, por sinal, apenas dois são homens --assessores. Entre as seis mulheres, além da reitora, estão a vice-reitora, Valéria Petri, e a chefe de gabinete, Maria José da Silva Fernandes.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **TRE-SP decide mudar edital de concurso que exige Papanicolau**

"O TRE vai retificar o edital do concurso, retirando a exigência do papanicolau e da mamografia", disse o órgão em nota, completando que a retificação deve ser publicada na segunda-feira (26). "Diante de vários questionamentos de que esses exames poderiam ser considerados invasivos, o setor

médico do Tribunal reavaliou a exigência dos mesmos", informou o TRE. O exame serve para identificar câncer do colo de útero, HPV e outras DSTs (doenças sexualmente transmissíveis). Por ser invasivo, o teste só pode ser feito por mulheres com vida sexual ativa. O [edital diz que "somente serão empossados os candidatos considerados aptos em inspeção de saúde de caráter eliminatório"](#). Entre os exames exigidos atualmente está o Papanicolau. O concurso também exige que as candidatas com mais de 50 anos apresentem o resultado de mamografia. Para homens, o edital pede um exame de sangue que detecta a presença de câncer de próstata. Segundo a assessoria de imprensa do TRE-SP havia informado ao **G1** antes da decisão de retificação, os exames admissionais realizados pelo órgão implicam, "além da avaliação de saúde do candidato no sentido de averiguar aptidão ao trabalho", também "no aspecto preventivo em todos os seus níveis".

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Mulheres em Movimento

---

### 'Já ouvi muito não', diz ex-presidiária que virou empreendedora em Poá

A vida de Virginia Rodrigues Pereira, de 44 anos, teve dois grandes divisores de águas: em 2004, quando foi presa acusada de participar de um assalto e, em 2016, quando pegou seu certificado de empreendedora, conquistado após participar de um projeto-piloto da ONG Gerando Falcões em [Poá](#). Ela nega ter participado do crime. Nesse meio tempo, ela se viu num processo de transformação pessoal. Saiu da cadeia em 2007 e ouviu vários não até descobrir que poderia ser a sua própria chefe. Hoje sustenta a família e já conseguiu comprar um fogão industrial e uma geladeira vendendo salgados. Virginia foi morar com a mãe e os filhos em Poá em 1992. A família, veio de [Ilhéus](#), na Bahia. A primeira chance de emprego, foi um restaurante no Bresser, em [São Paulo](#). Foi lá que ela conheceu o homem que mudaria a sua vida para sempre. "Comecei a namorar com um rapaz que tinha dois irmãos. Ele me disse que eles tinham problemas com drogas, mas que estavam se livrando do vício. Eu tive uma chance de serviço melhor, para trabalhar em eventos, e indiquei eles. Eu já namorava há mais de um ano e minha vida tomou outro rumo", disse a empreendedora.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

### Samba Delas coloca a mulher na liderança em busca da redução da desigualdade de gênero

É na comunidade do Capão Redondo, na zona sul de São Paulo, que seis mulheres com sorrisos largos e muita vontade montam a tenda e organizam toda a infraestrutura para cantar e tocar sambas autorais e canções eternizadas nas vozes de ícones do ritmo no Brasil. No ano do Centenário do Samba, o **BOL** visita o Samba Delas, sexta roda do especial, para mostrar um grupo que possui um só objetivo: garantir representatividade e mostrar igualdade em um circuito dominado por homens. A Rua Algard tem vista para toda a comunidade. Crianças empinam pipa e andam de bicicleta enquanto as seis integrantes do grupo organizam o local onde vai acontecer a cantoria. Todo terceiro sábado do mês, às 15h, é assim: todas de rosa, com a camiseta do projeto, afinando os instrumentos, testando o som, ajudando a montar os microfones, correndo para lá e para cá. Hino do Samba Delas, a composição "Clamor ao Samba", de Ana Elisa Camargos, exprime bem o sentimento de luta de verdadeiras guerreiras. "Já desisti de lutar/Me surpreendi ao olhar/Pro samba/Tentei fugir da paixão/Foi grande a desilusão de um bamba/Me recolhi aos bares/Pensando em não voltar, voltar/Mas em meu peito/Pulsa um coração que clama/Meu samba/ Desvirtuado no caminho/Ameaçando o próprio ninho/Me sinto voar/Me pego a gritar/Meu samba/Meu samba..."

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

## Eleições 2016

---

### Campanha TSE - Igualdade na Política

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nas eleições municipais desse ano lançou campanha para incentivar a participação das mulheres na política. Apesar da Lei das Eleições assegurar reserva de 30% do número de candidaturas para as mulheres, as mulheres ocupam menos de 10% dos cargos políticos do país.

*Leia na cartaz: [clique aqui](#)*

### Em 52 cidades, apenas mulheres disputam a prefeitura

Entre os mais de 144 milhões de eleitores brasileiros que votarão em outubro, 52% são mulheres. No entanto, apenas 31,18% das candidaturas aos cargos de prefeito, vice e vereador são femininas — o percentual fica dentro da lei, que exige um mínimo de 30% de candidaturas femininas.

Nas eleições deste ano, 52 municípios brasileiros têm somente mulheres como candidatas a prefeitura –o dado foi obtido com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em levantamento realizado em meados de agosto. A equidade de gênero ainda está longe de ser alcançada: 3.815 dos 5.570 municípios têm apenas homens concorrendo, o que equivale a 68% do total. Atualmente, as mulheres ocupam 10% das prefeituras e representam 12% dos vereadores nas câmaras municipais. O país, segundo a socióloga e fundadora do Instituto Patrícia Galvão, Fátima Pacheco Jordão, está à frente apenas do Haiti no continente. Ela aponta que cerca de 70% das cidades brasileiras sequer têm mulheres concorrendo à prefeitura.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Plataforma Cidade 50-50 é ferramenta para incentivar paridade de gênero nas esferas de poder**

Por meio de [cidade5050.org.br](http://cidade5050.org.br), candidatas e candidatos poderão assumir compromissos públicos com a igualdade de gênero. Projeto foi desenvolvido em parceria da ONU Mulheres Brasil com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), com o Instituto Patrícia Galvão e com o Grupo de Pesquisa sobre Democracia e Desigualdades da Universidade de Brasília (Demodê/UnB). Tem apoio institucional do Congresso em Foco, #MeRepresenta e Grupo In Press

Um espaço no qual candidatas e candidatos podem assumir compromisso com a igualdade de gênero e o eleitorado possa obter informações que podem ajudar definir o voto. A plataforma digital “Cidade 50-50: Todas e Todos pela Igualdade”, disponível em [cidade5050.org.br](http://cidade5050.org.br), tem o objetivo de incentivar o debate sobre a igualdade de direitos entre mulheres e homens nas eleições municipais deste ano. Ela surge do entendimento de que uma sociedade só pode ser chamada de democrática com participação igualitária entre homens e mulheres.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **# Me representa**

A plataforma online #MeRepresenta reúne informações sobre as candidaturas de vereadores e vereadoras de todo o Brasil com o objetivo de divulgar as posições destes sobre pautas referentes à construção das igualdades de gênero, racial e de orientação sexual.

Através das informações fornecidas pelos próprios candidatos e candidatas é realizado um *ranking* de acordo com a concordância com as pautas sobre direitos humanos elencadas. Além disso, leva-se em consideração os partidos que compõem a coligação de cada candidato e candidata, tendo em vista que para as eleições do legislativo os votos não são exclusivos a estes, são direcionados também as coligações.

O projeto é resultado de uma parceria entre as campanhas #VoteLGBT, #AgoraéQueSãoElas, a Rede Feminista de Juristas (#DeFEMde), a Rede Nossas Cidades (Meu Rio, Minha Sampa, Minha Porto Alegre e Meu Recife), a organização não governamental CFEMEA e o grupo LGBT Brasil.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Ministra Luciana Lóssio: Igualdade de gênero é fundamental para fortalecer democracia**

Em substancioso [voto](#), a ministra do TSE Luciana Lóssio fez uma cuidadosa análise da participação feminina na política. O caso em questão era um recurso do PP estadual contra acórdão do TRE/RS, que o condenou à perda 10 minutos das inserções estaduais de propaganda partidária em rádio e TV, por não respeitar o percentual mínimo de 10% destinado à promoção da atuação das mulheres no cenário político, conforme estabelece o art. 45, IV, da [lei 9.096/95](#). A ministra votou pela manutenção da condenação, mas antes de dar o veredicto sobre o caso, ponderou sobre a representação feminina na política brasileira. Para ela, a reserva de pelo menos 10% às mulheres do tempo da propaganda partidária é "um mínimo existencial do direito fundamental à igualdade de gênero".

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Agenda Cultural**

---

### **Documentário Mulheres Negras: Projeto de Mundo revela olhar feminino negro**

São Paulo – Há poucas coisas tão poderosas e transformadoras no mundo do que a união entre mulheres. Quando se tratam de mulheres negras, as experiências coletivas regem as trajetórias desde a vinda forçada para o Brasil; a resistência e luta pela liberdade, e quando livres, ainda padecem do racismo persistente na sociedade brasileira. No documentário “Mulheres Negras: Projeto de Mundo”, nove vozes femininas negras são apresentadas de maneira suave e potente. Em seus depoimentos, cada mulher fala da sua experiência de sobrevivência calcada em sua raça, gênero, classe e desvendam o que significa habitar em pele negra. Dirigido pela feminista negra, Day Rodrigues em parceria com Lucas Ogasawara, o documentário conta com depoimentos de Djamila Ribeiro, Ana Paula Correia, Aldenir Dida Dias, Preta Rara e Nenesurreal, Francinete Loiola, Luana Hansen, Monique Evelle e Andreia Alves.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## Em livro, Maria Rita Kehl conta a história da feminilidade no século XIX

RIO — O interesse de Maria Rita Kehl, 64 anos, sobre as mulheres nasceu da sua dupla condição de mulher e psicanalista. Na clínica, ouviu os sofrimentos de muitas pacientes que tinham dificuldade de se apropriar de seus talentos e capacidades por medo de perder o amor de namorados, maridos e, acima de tudo, do pai. Em “Deslocamentos do feminino: a mulher freudiana na passagem para a modernidade” (Boitempo), sua tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo (USP) em 1997 e que ganha nova edição após 18 anos, ela analisa os desencontros entre a mulher e a feminilidade — a ideia construída socialmente do que é ser mulher. Para isso, Maria Rita faz uma história da feminilidade no século XIX e toma como objeto o romance “Madame Bovary”, de Gustave Flaubert. Em entrevista por e-mail ao GLOBO, a psicanalista afirma que é uma “feminista meia oitão” com muita honra e defende que os homens unam suas vozes às das mulheres nas lutas feministas.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

## DICA DE CINEMA: O SILÊNCIO DO CÉU

**Não recomendado para menores de 16 anos**

Diana (Carolina Dieckmann) carrega consigo um grande trauma: ela foi vítima de um estupro dentro de sua própria residência. Entretanto, ele prefere esconder o caso e não contar para ninguém. Mario (Leonardo Sbaraglia), seu marido, também tem seus próprios segredos - mistérios que, ocultos, estão matando aos poucos a relação do casal.

Leia na Íntegra: [clique aqui](#)

**Aconteceu** \_\_\_\_\_

## Segunda edição da Virada Feminista promove debates sobre resistência e transformação

Começou neste sábado (3), a segunda edição da Virada Feminista, sediada no Centro Cultural da Juventude, na Vila Nova Cachoeirinha, zona norte de São Paulo (SP). Serão 24 horas de debates, oficinas, shows e intervenções, sob o tema “A Resistência que Transforma”, baseados em três eixos centrais: corpo, cidade e luta. O evento é organizado pela Sempreviva Organização Feminista (SOF) e pela Marcha Mundial das Mulheres. A Virada Feminista tem o objetivo de gerar uma rede de colaboração entre mulheres, colocando em prática o conceito da auto organização e incentivando o envolvimento de mulheres de realidades distintas na produção cultural e artística. O evento, que teve sua primeira edição realizada em junho de 2015, se propõe a ser um espaço de resistência para as mulheres viverem e transformarem a cidade de São Paulo.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## Organizações feministas divulgam nota sobre Caso Frota x Eleonora Menicucci

### FEMINISTAS CONTRA A CULTURA DO ESTUPRO

**CONSIDERANDO** que a Constituição Federal traz como fundamento da República Federativa do Brasil a dignidade da pessoa humana, bem como os objetivos de construir uma sociedade livre, justa e solidária; e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação (art. 1º c/c art. 3º, da CF);

**CONSIDERANDO** que a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher (CEDAW), ratificada pelo Brasil em 1984, dispõe que os Estados signatários deverão tomar todas as medidas para “**modificar os padrões socioculturais de conduta de homens e mulheres, com vista a alcançar a eliminação dos preconceitos e práticas consuetudinárias**, e de qualquer outra índole, que estejam baseados na ideia de inferioridade ou superioridade de qualquer dos sexos ou em funções estereotipadas de homens e mulheres” (artigo 5º);

**CONSIDERANDO** que a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, conhecida como “Convenção de Belém do Pará”, ratificada pelo Brasil em 1995, determina que o direito de toda mulher ser livre de violência abrange, entre outros, o direito de a mulher ser “valorizada e ser educada livre de padrões estereotipados de comportamento e costumes sociais e culturais baseados em conceitos de inferioridade e subordinação” (artigo 6º, “b”);

**CONSIDERANDO**, ainda, que a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher determina que os Estados signatários devem “incentivar os meios de comunicação a que formulem **diretrizes adequadas, de divulgação que contribuam para a erradicação da violência contra a mulher em todas as suas formas e enalteçam o respeito pela dignidade da mulher**”;

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

## **Defensoria Pública de SP recomenda a Município da Capital que afaste exigência de boletim de ocorrência para acolhimento de mulheres vítimas de violência doméstica**

A Defensoria Pública de SP enviou nesta terça (20/9) uma recomendação à Prefeitura de São Paulo para que cesse a exigência de lavratura de boletim de ocorrência como condição para acesso e permanência de mulheres vítimas de violência doméstica em casas-abrigo, casas de acolhida ou casas de passagem. De acordo com as diretrizes nacionais de abrigamento de mulheres em situação de violência, tais estabelecimentos têm como atribuição prover, de forma provisória, medidas emergenciais de proteção em locais seguros, visando acolher mulheres sob risco de morte, acompanhada ou não de seus filhos. Em São Paulo, para ser abrigada, exige-se que as mulheres lavrem um boletim de ocorrência, denunciando previamente o fato criminoso de que afirmam ser vítimas. No entanto, as Defensoras Públicas Ana Rita Prata e Yasmin Mercadante Pestana, Coordenadoras do Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Defensoria, apontam que muitas mulheres não desejam promover uma investigação policial sobre o fato, além de haver situações de emergências que não permitem que se aguarde o atendimento policial e lavratura do documento.

*Leia na Íntegra: [clique aqui](#)*

[Voltar ao menu](#)

[O Boletim eletrônico do NUDEM: Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher](#) destina-se à comunicação interna da Defensoria Pública do Estado de São Paulo e seus parceiros. Produzido pelo Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher em parceria com a Coordenadoria de Comunicação Social e Assessoria de Imprensa. Para mais informações, contate [nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br](mailto:nucleo.mulher@defensoria.sp.gov.br)